

O caso Deleuse

Avolumam-se as provas sobre os metodos usados pelo diretor da Northern — O desvio de processos do Supremo Tribunal

RIO, 25 (Pelo telefone) — O caso Deleuse assume dia a dia proporções revestidas de maior escandalo dado a maneira como o aventureiro agia perante o alto comercio no incansavel desejo de prejudicar a economia nacional para o bem de sua propria fortuna. A opinião publica acompanha com grande interesse a marcha do sensacional processo, que vem trazendo a luz como Deleuse misteriosamente agia com o proposito unico de prejudicar a patria que o acolhia como si seu filho fosse. O sr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança, falando aos jornais sobre o andamento do inquerito policial, divulgou fatos de iniludivel gravidade e nos quais devem estar envolvidos funcionarios da justiça, inclusivé do Supremo Tribunal Federal. Aliás, era a maior especialidade de Deleuse o suborno, envolvendo a todos na sua campanha de difamação economica e na trama das suas complicadas fraudes.

Ontem, o secretario da presidencia do Supremo Tribunal Federal recolheu o noticiario dos jornais sobre as publicações relativas ao Supremo, levando-as ao conhecimento do ministro Bento de Faria, chefe do Poder Judiciario. Imediatamente esse alto magistrado redigiu o seguinte officio dirigido ao secretario do Supremo Tribunal Federal, sr. Theophilo Pereira: — "Tendo a imprensa noticiado o encontro na residencia de Paul Deleuse de processos em andamento nesse tribunal, os quais teriam sido assim criminosamente desviados, recomendo-vos informalmente com urgencia o que apurardes a respeito".

O sr. Theophilo Pereira, estando presente no gabinete do sr. Bento de Faria, no momento em que o ministro tomara aquela resolução, informou verbalmente ao presidente do Supremo Tribunal Federal ter atendido ha dias a uma solicitação do sr. Mac Dowell da Costa, para que fosse remetida a esse procurador uma relação dos nomes dos funcionarios afastados daquela orgão judiciario com esclarecimentos sobre as causas do afastamento. Sabemos que o procurador do Tribunal de Segurança vai remeter ao ministro Bento de Faria um relatório circunstanciado acerca das atividades criminosas de Deleuse, nas quais tenham tido participação funcionarios do mencionado tribunal, afim de que o respectivo presidente proceda como julgar mais conveniente.

UMA CARTA SENSACIONAL

Entre os papeis encontrados no arquivo de Deleuse, que a imprensa já cognominou o novo "Stavisky", transmitimos a seguinte missiva endereçada ao seu advogado,

Plinio Barreto, datada de 2 de julho de 1937. A carta refere-se ao livro "Da desapropriação em face do nosso direito constitucional", publicado com o nome do dr. J. Oliveira Cruz, membro do Conselho Superior do Instituto dos Advogados, e está assim redigida:

"Tenho o prazer de lhe mandar junto um exemplar da monografia que redigi sobre o instituto da desapropriação, seguindo assim os conselhos das suas cartas de 28 e 30 de outubro do ano passado... Esta primeira tiragem do novo trabalho é, por assim dizer, clandestina, uma vez que só tem por fim provocar comentários que possam lhe ser incorporados como uma sorte de prefacio, quando o livro for oficialmente lançado.

Junto uma copia de varias cartas que o dr. Cruz recebeu de alguns dos juristas a quem escreveu, oferecendo um exemplar desse opusculo. Esperamos outra dos drs. Paulo de Lacerda, Ribas Carneiro, Guilherme Estellita, etc. Entre as cartas já recebidas ha uma do dr. Cardoso de Mello a quem enviámos tambem o folheto... Bem sei que colhido éle de surpresa, com a remessa desse livro sem qualquer indicação sobre a sua verdadeira origem, poderíamos talvez obter d'ele uma apreciação que pudesse ser aproveitada. Nada consegui, porém, uma vez que a resposta do dr. Cardoso foi redigida de maneira muito cautelosa...".

PALAVRAS DO SR. MAC DOWELL

O procurador do Tribunal de Segurança, sr. Mac Dowell da Costa, dá hoje interessante entrevista à imprensa e da qual destacamos alguns trechos sensacionais, sobre a imprensa, em que aquele procurador reproduz palavras textuais de Deleuse.

— Para ajuizar, eis uma outra pequena amostra, muito pequena mesmo — diz o sr. Mac Dowell — sobre os escritos de Deleuse, relativamente à imprensa: — "Nous sommes dans un pays ou tout est permis, parce que rien nest puni. L'opinion publique conte enormement; on plaide les procès par des polemiques de presse et cest cela qui decide les juges". (Carta de Roque, à Banque Allard, datada de São Paulo, 11 de março de 1915).

ARQUIVOS ESPALHADOS

O primeiro delegado auxiliar, em virtude das diligencias que vem realizando junto às pessoas ligadas ao caso, vai empreender novas diligencias, visando focalizar outros arquivos deixados por Paul Deleuse em varios lugares.

IMPLICADO UM PORTEIRO DA FACULDADE

O porteiro da Faculdade Nacional de

Direito da Universidade do Brasil, Carlos Mauro, está gravemente implicado nas sensacionais atividades de Deleuse. Conforme declarações do procurador do Tribunal de Segurança, aquele funcionario figurava em diversos processos instaurados pelo aventureiro. Na primeira delegacia auxiliar declarou o porteiro da Faculdade de Direito que de fato estava envolvido em 4 ou 5 processos movidos secretamente por Paul Deleuse em virtude de pedido de um amigo ex-funcionario da Faculdade, mas isso ha varios anos. Declarou chamar-se o seu amigo Jorge Galdino de Oliveira Cruz e que recebeu garantias de que os documentos nada tinham de comprometedores. Acreditou nisso e agora ajusta contas com a policia. O nome do sr. Carlos Mauro é encontrado principalmente nos processos intentados contra a São Paulo Northern Railroad Co.

A SITUAÇÃO DOS CRIADOS DE DELEUSE

Na primeira delegacia auxiliar procurou ontem o sr. Demócrito de Almeida o motorista que servia a Paul Deleuse, Pedro Matesti, que foi indagar da maneira como ele e os demais criados do francês poderiam receber os respectivos salarios desse mês.

— O sr. Paulo, disse o chófer, costumava assinar oito dias antes de vencido o mês. Isto desde a época em que foi detido. Este mês, como ele já havia regressado a casa, deixara de agir assim, esperando pelo ultimo dia, como outrora fazia. Sua morte velu surpreender-nos, tanto mais que eu e os outros empregados somos pobres e só contamos com o fruto do nosso trabalho para resolver as nossas dificuldades.

O sr. Demócrito de Almeida procurou resolver o caso favoravel aos interesses dos humildes empregados.

ESTUDANDO OS AUTOS

O sr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, prosseguiu no estudo dos numerosos documentos encontrados em um dos palacetes de propriedade do francês. Demorará varios dias esse exame até que possa dar por completo o seu trabalho afim de pronunciar-se sobre o caso.

A PRISÃO DOS IMPLICADOS

Paul Deleuse, como dissemos, tinha varias comparsas nos seus crimes. As autoridades policiaes — ao que sabemos — preferem dete-los afim de evitar que possam encobrir os crimes em que foram inextricavelmente implicados. (Dep. GAZETA).

"A Gazeta", 25. 4. 39